

**VALIDAÇÃO DE PORTFÓLIO BIBLIOGRÁFICO REPRESENTATIVO DO TEMA
AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA AGRICULTURA FAMILIAR****VALIDATION OF BIBLIOGRAPHIC PORTFOLIO REPRESENTATIVE OF THE
THEME EVALUATION OF PUBLIC POLICIES IN FAMILY AGRICULTURE****VALIDACIÓN PORTAFOLIO BIBLIOGRÁFICO REPRESENTANTE DEL TEMA
EVALUACIÓN DE POLÍTICAS PÚBLICAS EN AGRICULTURA FAMILIAR**Tércio Vieira de Araújo¹<https://orcid.org/0000-0001-8666-5852>Armin Feiden²<https://orcid.org/0000-0001-8068-5422>Fabiola Graciele Besen³<https://orcid.org/0000-0002-8740-2920>Valdir Serafim Junior⁴<https://orcid.org/0000-0002-7494-8131>**Submissão: 26/06/2021 / Aceito: 22/11/2021 / Publicado: 30/06/2022.****Resumo**

O objetivo deste artigo é descrever e validar um portfólio bibliográfico, com pesquisas nacionais, que representem o tema 'avaliação de políticas públicas no contexto da agricultura familiar' em suas características de autoria, periódico e alcance na comunidade científica. Foi empregada a metodologia *Proknow-C* para a construção e validação do portfólio, bem como as leis clássicas da bibliometria (Lei de Lotka, Lei de Bradford e Lei de Zipf). Os resultados apontam que o emprego de técnicas e procedimentos bibliométricos são eficientes na formação de um portfólio bibliográfico representativo do tema, validando o portfólio bibliográfico desse estudo. Porém, as análises e conclusões foram alcançadas considerando que delimitou-se um portfólio de pesquisas, assim as inferências e conclusões não podem ser generalizados em contextos e ou/temas distintos ao desse estudo.

Palavras-chave: Portfólio bibliográfico. Políticas públicas. Agricultura familiar. Bibliometria.**Abstract**

The objective of this article is to describe and validate a bibliographic portfolio, with national researches, that represent the theme 'evaluation of public policies in the context of family farming' in its characteristics of authorship, journal and reach in the scientific community. The *Proknow-C* methodology was used for the construction and validation of the portfolio, as well as the classical

¹Mestre em Extensão Inovadora e Desenvolvimento Rural Sustentável. Professor do Curso de Ciências Contábeis da Unioeste – Campus de Foz do Iguaçu. Email: professortercio@hotmail.com

²Doutorado em Agronomia (Energia na Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2001). Professor associado da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Email: armin.feiden@unioeste.br

³Doutora em Extensão Inovadora e Desenvolvimento Rural Sustentável. Professora do Curso de Ciências Contábeis da Unioeste – Campus de Foz do Iguaçu. Email: fabiolagracielebesen@gmail.com

⁴Doutor em Extensão Inovadora e Desenvolvimento Rural Sustentável. Professor do Curso de Ciências Contábeis da Unioeste – Campus de Foz do Iguaçu. E-mail: jr_valdir@hotmail.com



laws of bibliometrics (Lotka's Law, Bradford's Law and Zipf's Law). The results show that the use of bibliometric techniques and procedures are efficient in the formation of a bibliographic portfolio representative of the theme, validating the bibliographic portfolio of this study. However, the analyzes and conclusions were reached considering that they were based on a previously delimited research portfolio, so the inferences and conclusions cannot be generalized in contexts and/or/themes different from those of this study.

Keywords: Bibliographic portfólio. Public policy. Family farming. Bibliometrics.

Resumen

El objetivo de este artículo es describir y validar un portafolio bibliográfico, con investigaciones nacionales, que representen el tema 'evaluación de políticas públicas en el contexto de la agricultura familiar' en sus características de autoría, revista y alcance en la comunidad científica. Para la construcción y validación del portafolio se utilizó la metodología Proknow-C, así como las leyes clásicas de la bibliometría (Ley de Lotka, Ley de Bradford y Ley de Zipf). Los resultados muestran que el uso de técnicas y procedimientos bibliométricos es eficiente en la formación de un portafolio bibliográfico representativo del tema, validando el portafolio bibliográfico de este estudio. Sin embargo, los análisis y conclusiones se alcanzaron considerando que se basaron en un portafolio de investigación previamente delimitado, por lo que las inferencias y conclusiones no pueden generalizarse en contextos y / o / temas diferentes a los de este estudio.

Palabras clave: Portafolio bibliográfico. Políticas públicas. Agricultura familiar. Bibliometría.

INTRODUÇÃO

Embora o tema avaliação de políticas públicas não seja um campo novo na comunidade científica brasileira, explorado atualmente por pesquisadores de várias áreas do conhecimento, como ambiental, educação, contabilidade, direito, nutrição, dentre outras, Laisner e Gonçalves de Maria (2014), relatam que o tema ainda vem ganhando espaço na comunidade científica, estimulado principalmente pelas demandas da sociedade em acompanhar e avaliar tais políticas, integrando a avaliação como o primeiro dos elementos que deve ser considerado no ciclo da política pública, superando a visão meramente técnica quantitativa, trazendo para dentro de seu escopo elementos qualitativos e individuais de avaliação.

O processo de avaliação, como subsídio para formulação e reformulação de políticas e programas governamentais, na medida que identifica os pontos de ajustes e correções, e/ou até mesmo a necessidade de interrupção das ações, necessita cada vez mais da participação da sociedade, uma vez que o interesse do governo está mais relacionado à eficácia, eficiência e efetividade das ações realizadas (CUNHA, 2018), também confirmado por Ramos e Schabbach (2012), que relatam que o tema tem ocupado um lugar especial, e em crescimento, nas pesquisas acadêmicas, sendo evidenciado pelos diversos eventos realizados por especialistas, como fóruns, encontros, simpósios, seminários, ampliando essa rede de pesquisadores.



Essa percepção de Cunha (2018), não é novidade no meio científico, pois Souza-Esquerdo e Bergamasco (2014, p. 220), já haviam chegado na mesma conclusão ao avaliarem o Programa de Aquisição de Alimentos, identificando problemas no contexto dos agricultores familiares, porém “ainda que todos esses problemas sejam resolvidos, se não houver vontade política para a promoção e o fortalecimento da agricultura familiar local e regional, o programa dificilmente terá êxito nos municípios”, evidenciando o distanciamento entre critérios governamentais e sociais, considerados na implementação e avaliação das políticas públicas.

Nesse contexto de avaliação de políticas públicas para a agricultura familiar Oliveira e Gracio (2011, p. 2018), confirmam a importância em conhecer os atores e agentes envolvidos no processo, como pesquisadores, grupos, instituições, entre outros que contribuem e se destacam para o avanço do conhecimento científico de determinada área do conhecimento, e reforçam que “[...] as análises bibliométricas tem se mostrado procedimentos tangíveis e confiáveis, que utilizam indicadores de produção, ligação e citação, explicitando, além da produtividade, a relevância e impacto de autores e periódicos”.

A necessidade de considerar a relação causal entre objetivo e resultado, e entre a proposta e o impacto social, tem se mostrado latente no contexto da agricultura familiar, devido seu reconhecimento enquanto categoria social e produtiva, e nesse sentido diversos programas de políticas públicas têm sido formulados desde os anos 90 (SOUZA-ESQUERDO e BERGAMASCO, 2014), e com esse interesse da comunidade científica, justifica-se a contribuição desse artigo com a identificação das publicações, autores e periódicos com maior destaque e relevância, utilizando para este estudo o tema de ‘avaliação de políticas públicas no contexto da agricultura familiar’, e uma vez que o campo de estudo é significativamente amplo, e sabendo que não é possível a identificação de todas as publicações, tem-se a problemática da pesquisa: como construir um portfólio bibliográfico com um conjunto de pesquisas que possam ser representativas do tema?

Assim, na intenção de responder este problema, o objetivo geral é validar um portfólio bibliográfico, com pesquisas nacionais, que represente o tema ‘avaliação de políticas públicas para agricultura familiar’ em suas características de autoria, periódico e alcance na comunidade científica, e para alcançar este objetivo foi empregada a metodologia *Proknow-C* para a construção e validação da qualidade do portfólio, bem como as leis clássicas da bibliometria, sendo a Lei de Lotka, Lei de Bradford e Lei de Zipf.

Além de todas as considerações, já apresentadas, Ramos e Schabbach (2012), também já destacavam a relevância do tema pela sua importância no campo das ciências sociais, agindo como um processo de retroalimentação contínuo no processo das políticas públicas, justificando a realização do levantamento desse estudo, que além dessa introdução, possui um breve referencial teórico apresentando considerações específicas sobre avaliação de políticas públicas no contexto da agricultura familiar, e as leis clássicas da bibliometria que foram consideradas nas observações e análises do portfólio bibliográfico construído.

Na sequência é apresentada a seção de procedimentos metodológicos empregados, detalhando o emprego das técnicas e ferramentas empregadas na construção e validação do portfólio bibliográfico. A seção seguinte apresenta os resultados e discussões alcançados com as observações realizadas nos indicadores bibliométricos do portfólio bibliográfico, finalizando com a seção de conclusões e considerações finais, onde é dada a resposta ao problema dessa pesquisa.

AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA AGRICULTURA FAMILIAR

Não é incomum o emprego do termo ‘análise de política pública’ no mesmo sentido de ‘avaliação de política pública’, as quais para este estudo são distintas. Assim o termo ‘análise de política pública’, remete as características normativas de construção, implementação, acompanhamento e fiscalização, que nas palavras de CHRISPINO (2016, p. 130), é “[...] o estudo crítico de todo o processo que intenta tornar concreta a ideia formulada. Busca estudar o caminho escolhido, em todas as etapas e características [...]”.

Já o termo ‘avaliação de política pública’ tem sentidos diversos, empregado no contexto de avaliação de impacto, para medir a efetividade da política, avaliação estratégica, com a intenção de evidenciar qual implementação pode ser a mais produtiva, avaliações por monitoramento, para acompanhar e medir a eficiência gerencial e operacional (VIANA, 1996; CHRISPINO, 2016).

O sentido do termo ‘avaliação de política pública’ é tão amplo quanto a pluralidade de áreas do conhecimento envolvidos no tema, logo não se torna adequado evidenciar uma em detrimento de outras, mas demonstrar que o processo de avaliação, nesse artigo, é aceito e compreendido como um processo contínuo em todas as fases do ciclo das políticas públicas, e deve servir como um processo de reflexividade constante. Chrispino (2016, p. 132), diz que “na avaliação de políticas públicas espera-se um estudo de relação causal entre o objetivo e o resultado proposto pelo programa, ou mesmo entre a proposta defendida e o impacto social esperado”, e nesse sentido, o especial cuidado que se deve ter é que essa visão de relação causal, infere que

alguns programas tendem a serem mais claros na definição de seus critérios de avaliação do que outros, algumas vezes pelas suas características quantitativas, e outros mais complexos pela sua pluralidade, assim no processo de avaliação de políticas públicas específicos deve prevalecer o aprofundamento e especificidade do tema (CHRISPINO, 2016; FREY, 2000).

Com tudo isso, e corroborado por CHRISPINO (2016, p. 136), “[...] há muito o que ser feito e muito pouco onde aprender. É um tipo de exercício a ser desenvolvido na troca permanente de experiência e no ensaio e erro apoiado no bom-senso”, característica e qualidade da comunidade academia científica. Gazzola (2004), já destacava que as transformações técnicas e produtivas decorrentes da modernização, fizeram os agricultores familiares se obrigarem a inserir na dinâmica de mercado, o que justifica as observações de Abramovay (2012), ao relatar que há maior diversidade de políticas públicas voltadas ao financiamento.

Souza-Esquerdo e Bergamasco (2014), perceberam, no contexto de seu estudo, que ainda é baixa a participação dos agricultores familiares nos respectivos programas, tendo como fatores explicativos a falta de compreensão dos agricultores sobre as respectivas políticas públicas, e principalmente pelo baixo valor que podem auferir no escoamento de suas produções por meio das políticas públicas, evidenciando a lacuna entre a proposta e o impacto social defendidos por Frey (2000) e Chrispino (2016).

Semelhante, Sen (2010) também destaca que a negativa, ao acesso dos mercados aos produtos, de forma que estes possam manter seus sistemas produtivos, frequentemente está entre as diversas privações enfrentadas por muitos pequenos agricultores familiares sujeitos a organização e restrições tradicionais, logo implementar e refletir políticas públicas considerando especificamente o contexto da agricultura familiar se torna necessário e relevante.

Assim, a avaliação de políticas públicas tem um papel relevante nas evoluções do setor público, estando cada vez mais presente nos processos de implementação das políticas públicas, passando, atualmente, por uma fase de críticas em seus sistemas de gerenciamento (TREVISAN e VAN BELLEN, 2008), e assim, deve haver um enfoque específico para ser uma ação de melhoria significativa para a agricultura familiar, tanto que Guilhoto et al. (2007, p. 13), já descrevia que "o setor agropecuário familiar sempre foi lembrado por sua importância na absorção de emprego e na produção de alimentos, voltada especialmente para o autoconsumo", e por consequência os problemas desse meio seriam de interesse público.

Em cidades com densidades populacionais altas, os formuladores de políticas públicas não só gerem e regulamentam como também lidam com situações ideológicas, religiosas, entre outras

características de tensão que não podem ser resolvidas pelos agentes públicos, refletindo em um desarranjo de acordos sociais entre os indivíduos (DE MAIO, 2013), tornando necessária a participação da sociedade para contribuir e participar no ciclo das políticas públicas para a agricultura familiar. É justamente à essa representação por entidades ou organizações que, em geral, são dadas a legitimidade para agir, de várias maneiras, em nome da diversidade social (LUCHMANN e BORBA, 2013). Logo, conceber políticas públicas para a agricultura familiar, com a participação da sociedade é essencial, tanto que Brandenburg (1999, p. 86), afirma que "na produção familiar, as várias dimensões que justificam a conduta dos agricultores nem sempre atuam de forma dissociada, como nos demais sistemas da sociedade moderna".

Bibliometria e suas leis clássicas

Considerando o grande volume de autores e periódicos envolvidos nas diversas áreas do conhecimento, conseqüentemente dificultando a identificação dos estudos relevantes pela perspectiva de outros pesquisadores, é que a bibliometria vem para possibilitar a identificação de autores e periódicos que representem, com qualidade, o estado da arte de dado tema em estudo, utilizando, para tanto, de técnicas quantitativas e da estatística para medição de índices e indicadores de produção e disseminação do conhecimento científico. Logo, a bibliometria surge da necessidade de estudar e compreender a comunicação da produção científica nas diversas áreas do conhecimento, e atualmente se resume em um conjunto de leis e princípios aceitos e delimitados pela Ciência da Informação, empregada por diversas áreas do conhecimento para os estudos da produtividade de autores e periódicos (GUEDES e BORSCHIVER, 2005; CLIPES FERREIRA, 2010).

Essas leis e princípios, ao longo do tempo, evidenciaram comportamentos de autores e periódicos, os quais foram estabelecidos em padrões passíveis de serem analisados por meio de índices e indicadores, os quais podem ser apresentados pelas leis clássicas da bibliometria, sendo a Lei de Lotka, Lei de Bradford e Lei de Zipf (MACHADO JUNIOR, 2016). Foi a partir dessas leis que se desenvolveram outras leis e princípios, porém, este estudo se limita nas considerações dessas três leis clássicas.

Lotka (1926), identificou, em seus estudos na *Chemical Abstracts*, que poucos autores são responsáveis por grande parte da produção científica, e que essa produção tende a se igualar em volume ao desempenho de diversos autores com baixa produção, propondo, assim, a Lei do Quadrado Inverso, posteriormente sendo reconhecido como a Lei de Lotka. Assim, essa lei



estabelece que uma área do conhecimento tende a ser mais produtiva na medida que mais artigos são produzidos pelos autores no decorrer de sua carreira (MACHADO JUNIOR, 2016).

A Lei de Bradford, também conhecida como Lei da Dispersão, desenvolvida por Samuel C. Bradford em 1934, propõe que a identificação da extensão de publicações de artigos científicos em uma determinada área do conhecimento, incide sobre um conjunto específico de periódicos. De uma forma mais direta, essa lei propõe o estudo da disseminação do conhecimento através dos periódicos científicos (ROUSSEAU e ROUSSEAU, 2000).

Assim, os periódicos que estimulam um maior volume de publicações, sobre um determinado tema, tendem a confluir para um núcleo que se supõe de qualidade superior e maior relevância neste mesmo tema, concentrando, inicialmente, as publicações em um grupo restrito de periódicos, e a aceitação dessas publicações tendem a estimular outros autores a pesquisarem no tema e encaminharem para estes periódico, e seguindo esta tendência, outros periódicos passam a aceitar pesquisas sobre a mesma temática, e com base nesses comportamentos torna-se possível identificar os periódicos mais produtivos (ROUSSEAU e ROUSSEAU, 2000; MACHADO JUNIOR, 2016).

Também, foi a partir da compreensão desses comportamentos, que se evidenciou uma dificuldade de estabelecer uma completa cobertura de um determinado tema, uma vez que foram identificadas que as publicações relevantes se distribuem igualmente, em três zonas, onde a primeira é formada por um pequeno volume de periódicos com alta produtividade, a segunda com um número maior de periódicos, porém menos produtivo, e o terceiro com um volume ainda maior de periódicos, porém com baixa produtividade (MACHADO JUNIOR, 2016).

A Lei de Zipf foi formulada por George Kingsley Zipf em 1940, e é conhecida como a Lei do Mínimo Esforço, e se refere a medição da frequência com que as palavras aparecem nos textos, gerando uma lista ordenada de termos de uma determinada área do conhecimento, facilitando a identificação dos artigos (CLIPES FERREIRA, 2010; MACHADO JUNIOR, 2016). Basicamente, Zipf identificou a existência de uma relação entre frequência com que uma palavra ocorre em um documento, bem como sua respectiva posição, e o produto da posição dessa palavra pela frequência com que ocorre tende a ser constante, logo há palavras que tendem a serem mais representativas nos respectivos documentos, direcionando com maior assertividade a identificação dos mesmos (GUEDES e BORSCHIVER, 2005).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS EMPREGADOS

Nesse estudo foi delimitado o plano de pesquisa antes da coleta de dados, e esta coleta se mostrou adequada ao objetivo, e embora compreendeu uma amostragem por ocorrência, foi possível o emprego de instrumentos bem delimitados para coleta, tabulação e apresentação dos dados e resultados, tornando adequado caracterizar esta pesquisa, quanto ao objetivo, como descritiva (GIL, 2008; RICHARDSON, 2012). Quanto ao método se enquadrou como dedutivo, pois as inferências específicas, alcançadas, tiveram como base observações gerais nos indicadores previamente estabelecidos e validados nas teorias bibliométricas clássicas de Lotka, Bradford e Zipf (FREIRE-MAIA, 2007; MACHADO JUNIOR, 2016).

Uma vez que a coleta e tratamento dos dados se deu por meio de indicadores numéricos, além do fato que a bibliometria se define pela aplicação de métodos matemáticos e estatísticos para construir e analisar indicadores capazes de demonstrarem a dinâmica da informação científica, e as conclusões do estudo foram a partir desses dados e tratamentos, além do objetivo de garantir a precisão desses resultados, bem como de limitar distorções nas análises e interpretação por parte do pesquisador, tornou-se adequado classificar o estudo como abordagem quantitativa (WASSERMAN e FAUST, 1994; RICHARDSON, 2012).

Em relação à aplicabilidade, se caracteriza como pesquisa pura, por trazer uma compreensão da evolução do tema, sem a possibilidade de uma ação aplicada no ambiente de estudo (RICHARDSON, 2012), compreendendo os estudos relacionados ao tema de ‘avaliação de políticas públicas no contexto da agricultura familiar’, divulgadas por meio de publicações em periódicos indexados no Portal da Capes.

Construção do portfólio bibliográfico

Entende-se por portfólio bibliográfico o conjunto de artigos, previamente selecionados, referente ao tema e escopo da pesquisa em questão, tendo como objetivo auxiliar na compreensão do tema e estado da arte, além de possibilitar a identificação de conceitos, definições e metodologias que podem ser empregadas e/ou adaptadas. Outra característica essencial de um portfólio bibliográfico é a possibilidade de apresentar indicadores capazes de auxiliar nas análises e inferências necessárias para validação da relevância científica dos estudos que o compõe (WASSERMAN e FAUST, 1994).

Para a construção do portfólio bibliográfico foi empregada a metodologia *Proknow-C* proposta por Ensslin, Ensslin e Pinto (2013), que se qualifica como um método amplamente

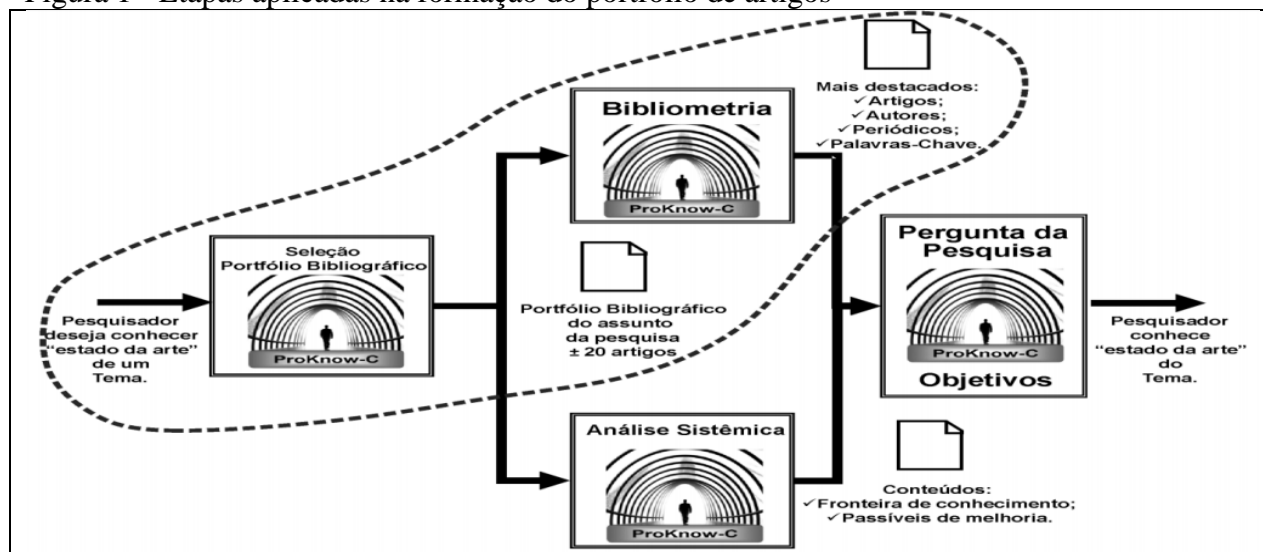
utilizado por pesquisadores das Ciências Sociais Aplicadas, visto que o método é capaz de diminuir significativamente as subjetividades dos pesquisadores na identificação de pesquisas que compõem o portfólio bibliográfico.

O *Proknow-C* se consolidou em 2012 como um instrumento de intervenção de busca de artigos científicos, capaz de mapear o conhecimento, segundo as delimitações e escopos considerados para o tema, além das motivações do pesquisador, empregado atualmente em 147 pesquisas desde 2012, conforme identificado no Portal de periódicos da Capes em dezembro de 2019, inclusive com pesquisas que fazem parte desse portfólio (ENSSLIN, et al., 2013).

O método *Proknow-C* envolve quatro etapas a saber: (a) a seleção de um portfólio de artigos sobre o tema da pesquisa; (b) a análise bibliométrica do portfólio; (c) a execução de uma análise sistêmica, e; (d) a definição da pergunta de pesquisa e objetivo de pesquisa, conforme ilustrado na Figura 1 (ENSSLIN, et al., 2013), sendo que para este estudo aplicou-se apenas as etapas de: (a) seleção de um portfólio de artigos sobre o tema de pesquisa, e; (b) análise bibliométrica do portfólio, sob o contexto do tema "avaliação de políticas públicas no contexto da agricultura familiar", conforme apresentado na Figura 1. Cabe ressaltar que esse estudo não objetiva uma descrição-ilustrativa das atividades empregadas em cada uma das etapas dos procedimentos adotados no método *Proknow-C*.



Figura 1 - Etapas aplicadas na formação do portfólio de artigos



Fonte: ENSSLIN *et al.*, 2013.

Seleção de um portfólio de artigos sobre o tema de pesquisa

Para esta primeira etapa foram realizadas duas fases: (a) seleção dos artigos nas bases de dados que compõem o Banco de Artigos Bruto; (b) a filtragem dos artigos selecionados com base no contexto da pesquisa (ENSSLIN *et al.*, 2013). Os critérios utilizados na 'seleção dos artigos nas bases de dados' compreenderam realizar as buscas no portal de Periódicos da Capes utilizando as palavras-chave 'avaliação', 'política' e 'publica', considerando apenas artigos revisados por pares, resultando em 6.561 artigos.

Os critérios utilizados na 'filtragem dos artigos selecionados' envolveram a eliminação de duplicidades e textos que se referem apenas a editoriais, resultando em 4.290 artigos. Posteriormente foram feitas as leituras dos títulos e objetivos das pesquisas que efetivamente se vinculam ao escopo "pesquisas voltadas a avaliação de políticas públicas no contexto da agricultura familiar", resultando no portfólio bibliográfico final com 198 artigos.

Dando sequência, foram feitos os testes de aderência das palavras-chave, proposto por Ensslin *et al.* (2013), que envolveu separar uma amostra de 10 artigos e comparar as palavras-chave destes com as utilizadas no levantamento do portfólio bibliográfico, e adicionalmente foram feitas observações das palavras-chave em nuvem considerando todos os artigos do portfólio. Tanto no teste de aderência (ENSSLIN *et al.*, 2013), quanto por meio da nuvem (vide Figura 2), as palavras-chave utilizadas se mostraram suficientes para identificação dos artigos que formaram o portfólio bibliográfico.

Os demais indicadores foram extraídos dos artigos disponibilizados nos *sites* dos respectivos periódicos, e tabulados por meio de planilhamento eletrônico, sendo: código identificador, autores, ano publicação, quantidade citações, título, palavras-chave, periódicos, qualis 2013-2016 e resumo. Destaca-se que foram identificados periódicos sem classificação qualis interdisciplinar, sendo que foram aceitos todos que possuíam artigos publicados com relevância para o tema desse estudo.

Análise do portfólio bibliográfico

Os procedimentos de análise do portfólio bibliográfico envolveram o emprego de técnicas bibliométricas, as quais convergem para o sentido de identificar a relevância científica dos estudos que compõem o portfólio bibliográfico, observando os periódicos e autores com maior impacto na disseminação do tema. Assim, foram efetuadas observações para identificar os seguintes aspectos: relevância dos periódicos; reconhecimento científico; autores de maior destaque; palavras-chave mais utilizadas (ENSSLIN et al., 2013); e, análise do impacto dos periódicos do portfólio (VALMORBIDA, 2012; ENSSLIN et al., 2013). Complementando foram adicionadas as fases de: volume de publicações; volume de autores envolvidos e; volume de citações por classificação Qualis 2013-2016.

A identificação do reconhecimento científico, para autores e periódicos, se dá por meio da quantidade de citação desses artigos por outros pesquisadores, uma vez que a construção do conhecimento científico é um processo contínuo, assim, o volume de publicações demonstra a evolução ao longo do tempo de pesquisas no tema, o volume de autores mostra a evolução do interesse no tema e o volume de citações a disseminação do tema na comunidade científica.

Na intenção de validar as inferências e conclusões alcançadas com as análises dos indicadores bibliométricos, adicionalmente foram aplicados os teste de normalidade de ‘Kolmogorov-Smirnov’ e ‘Shapiro-Wilk’, e os testes de correlação paramétrica linear de ‘Pearson’ e não-paramétrica de ‘tau_b de Kendall’ e ‘rô de Spearman’, pois estes representam testes estatísticos mais avançados, e capazes de reforçarem as inferências já alcançadas através das observações dos indicadores agrupados por ano e por periódico.

Os testes de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk, foram utilizados para avaliar as probabilidades das observações se repetirem nos respectivos grupos, considerando $\alpha = 0,05$, tendo como hipóteses, de ambos os testes, que:

H_0 : se p-valor $> 0,05$ então, há normalidade na distribuição dos dados;



H_1 : se $p\text{-valor} \leq 0,05$ então, não há normalidade na distribuição dos dados.

Havendo normalidade nos dados será aplicado o teste de correlação paramétrica linear de Pearson, não havendo normalidade serão aplicados os testes de correlação não-paramétrico tau_b de Kendall e rô de Spearman, e para as análises, de ambos os testes, foram considerados os intervalos de coeficientes apresentados no Quadro 1, sendo aceitas como significativos coeficientes iguais ou acima de 0,700.

direção da correlação	intervalo	interpretação
positiva = correlação entre as variáveis na mesma direção	acima de 0,900	muito forte
	0,700 a 0,890	forte
	0,500 a 0,690	moderada
negativa = correlação entre as variáveis em direções opostas	0,300 a 0,490	fraca
	0 a 0,290	desprezível

Quadro 1 – Critérios para interpretação dos coeficientes de correlação.

Fonte: Kazmier (2007).

O coeficiente de correlação demonstra a direção e intensidade em que duas variáveis podem estar correlacionadas, assim um coeficiente positivo demonstra que as variáveis possuem um comportamento na mesma direção, e o coeficiente negativo demonstra que as variáveis possuem comportamentos opostos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram identificadas 198 pesquisas voltadas ao escopo de ‘Avaliação de Políticas Públicas no contexto da Agricultura Familiar’, distribuídas em 111 periódicos em todas as classificações qualis 2013-2016, com um envolvimento de 446 pesquisadores, ao longo do período de 2001 a 2019, com um total de 3688 citações, e com uma média de 205 citações por ano. O portfólio é composto por pesquisas de diversas áreas do conhecimento, o que já era esperado considerando a multidisciplinariedade e interdisciplinaridade do tema.

Também, foi identificada uma variedade de 734 palavras-chave, sendo utilizadas pelos pesquisadores, onde as palavras-chave empregadas no levantamento desse portfólio (avaliação, política e pública) se destacam como as mais representativas nos artigos que compuseram o portfólio, em conformidade com a Lei de Zipf (vide Tabela 2), demonstrando a validade e aderência delas no contexto desse estudo e na formação do portfólio.

Tabela 2 – Emprego das palavras-chave nas pesquisas do portfólio

Palavra-chave	* Quantidade de artigos	% de Artigos no portfólio
Políticas	108	54,5%
Públicas	104	52,5%
Avaliação	102	51,5%
Saúde	30	15,2%
Política	26	13,1%
Pública	26	13,1%
Programas	22	11,1%
Gestão	19	9,6%
Social	18	9,1%
Segurança	17	8,6%
Programa	15	7,6%
Alimentar	15	7,6%
Sociais	15	7,6%
Desenvolvimento	14	7,1%
Ambiental	13	6,6%
Nutricional	12	6,1%
Indicadores	12	6,1%
Educação	11	5,6%
Agricultura	10	5,1%

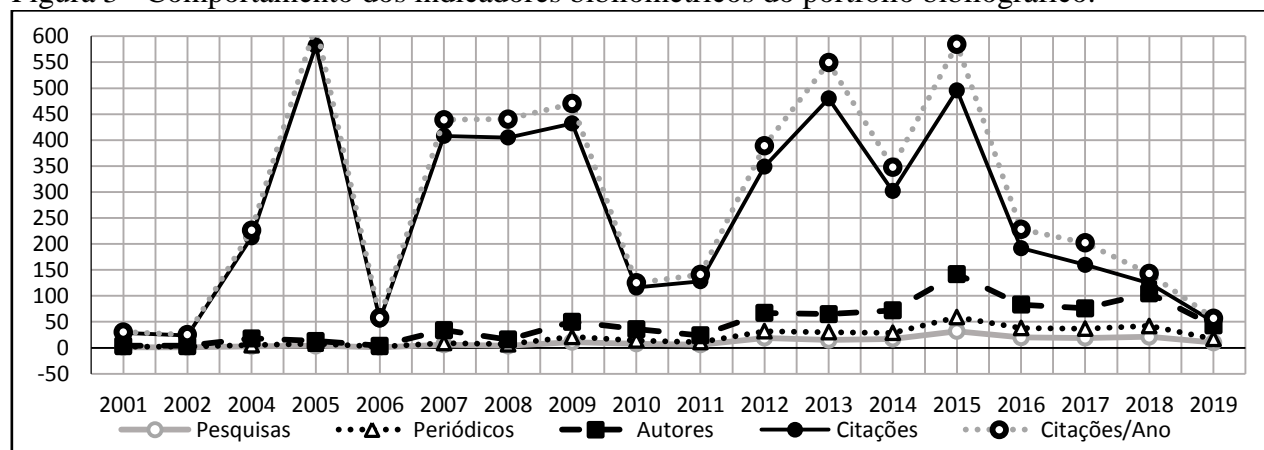
Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2019).

Nota: * Há artigos que se enquadram em mais de um grupo de ‘Quantidade de artigos’.

A relevância na análise das palavras-chave pela aderência e Lei de Zipf, está no fato de representarem o menor contexto/elemento representativo de um tema em estudo, logo uma correta adequação no uso das palavras-chave é essencial para a disseminação das pesquisas.

Os principais indicadores bibliométricos (vide Figura 3), evidenciam que há um comportamento simétrico entre os indicadores. De forma positiva foi identificada uma forte relação entre periódicos, autores e citações, e também se mostrou expressiva a quantidade de citações e citações/ano, demonstrando um alcance significativo das pesquisas que compõem este portfólio.

Figura 3 - Comportamento dos indicadores bibliométricos do portfólio bibliográfico.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2019).

DOI: <http://dx.doi.org/10.22295/grifos.v32i58.6499> | Edição Vol. 32, Núm. 58, 2023.



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado

Embora deduza-se um comportamento simétrico destes indicadores bibliométricos é evidente que a quantidade de citações e citações/ano destoam significativamente, em valores absolutos, em relação aos demais indicadores, conforme visto na Figura 3. Em relação a quantidade de citações é de se esperar que uma quantidade maior de periódicos envolvidos leve a um aumento de pesquisas publicadas, em conformidade com a Lei de Bradford, o qual consequentemente amplia a disseminação das pesquisas junto a outros pesquisadores.

Tabela 3 – Envolvimento dos autores nas pesquisas

Quantidade de autores por pesquisa	Pesquisas		autores envolvidos	
	total	fr	total	fr
1	48	24,24%	48	9,78%
2	79	39,90%	158	32,18%
3	30	15,15%	90	18,33%
4	22	11,11%	88	17,92%
5	10	5,05%	50	10,18%
6	7	3,54%	42	8,55%
7	1	0,51%	7	1,43%
8	1	0,51%	8	1,63%
Totais	198	100%	491 *	100%

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2019).

Notas: fr – frequência relativa; * Há autores que se enquadram em mais de um grupo de ‘Autores por pesquisa’.

Conforme a Lei de Lotka, observa-se que um volume significativo de pesquisas (90,4%), que foram desenvolvidas por até 4 pesquisadores, sendo que estas mesmas pesquisas concentram 78,2% dos pesquisadores. Infere-se que esta concentração se dá principalmente pelos critérios estabelecidos pelos periódicos, visto que esta característica, não se confirma ao analisar os grupos de autores, co-autores e referências das pesquisas, onde se deduz a existência de uma rede simbiótica de colaboração entre os pesquisadores (vide Tabela 3).

Com relação aos destaques deste portfólio, as pesquisas com maior alcance foram dos autores: Faria (2005), publicado no periódico Revista Brasileira de Ciências Sociais com qualis A1; Trevisan e Bellen (2008) publicado no periódico Revista de Administração Pública-RAP com qualis A2; Rossoni et al (2013) publicado no periódico Revista de Sociologia e Política Pública com qualis B1; Santos et al (2007) publicado no periódico Cadernos de Saúde Pública com qualis A2, e; Moysés, Moysés e Kempel (2004) e Magalhães e Bodstein (2009) no periódico Ciência & Saúde Coletiva. Estas identificações demonstram que os artigos desse portfólio seguem as premissas da Lei de Lotka em conjunto com a Lei de Bradford, visto que poucos autores e periódicos estão tendo uma maior concentração nos artigos.



Tabela 4 – Indicadores bibliométricos por classificação Qualis 2013-2016 Interdisciplinar

Qualis	Pesquisas	% Pesquisas	Periódicos	% Periódicos	Autores	% Autores	Citações	% Citações
A1	2	1,01%	2	1,80%	2	0,44%	506	13,72%
A2	43	21,72%	11	9,91%	93	20,26%	1528	41,43%
B1	55	27,78%	29	26,13%	139	30,28%	1075	29,15%
B2	38	19,19%	24	21,62%	81	17,65%	286	7,75%
B3	17	8,59%	12	10,81%	47	10,24%	61	1,65%
B4	27	13,64%	20	18,02%	57	12,42%	133	3,61%
B5	2	1,01%	2	1,80%	4	0,87%	0	0,00%
C	1	0,51%	1	0,90%	5	1,09%	0	0,00%
NN (*)	13	6,57%	10	9,01%	31	6,75%	99	2,68%
Totais	198	100%	111	100%	459	100%	3688	100%

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2019).

Nota: (*) Sem classificação qualis.

Ainda em conformidade com a Lei de Bradford, os indicadores bibliométricos da Tabela 4 levam a dedução de que os periódicos com as melhores classificações qualis estão contribuindo para o alcance das pesquisas, sendo que as três primeiras classificações representam 50,5% das pesquisas, concentrando 84% das citações e 51% dos pesquisadores, e as quatro primeiras classificações representam 70% das pesquisas, responsável por 92% de todas as citações, e 68,6% dos pesquisadores. Também fica evidente que o alcance das pesquisas, medidos pela quantidade de citações, tende a diminuir conforme a classificação qualis do periódico também diminuiu.

Tabela 5 – Pesquisas agrupadas por ano e classe de quantidade de citações

Ano	Quantidade de citações										Total de artigos por ano
	0 a 20	21 a 40	41 a 60	61 a 80	81 a 100	101 a 200	201 a 300	301 a 400	401 a 500		
2001	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
2002	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
2004	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	3
2005	1	2	-	-	-	-	-	-	1	-	4
2006	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
2007	2	1	1	-	-	2	-	-	-	-	6
2008	2	1	-	-	-	-	-	1	-	-	4
2009	3	4	3	-	1	-	-	-	-	-	11
2010	7	1	-	-	-	-	-	-	-	-	8
2011	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	6
2012	13	5	1	-	-	-	-	-	-	-	19
2013	11	1	1	1	-	1	-	-	-	-	15
2014	13	3	1	-	-	-	-	-	-	-	17
2015	28	2	2	-	-	-	-	-	-	-	32
2016	19	1	-	-	-	-	-	-	-	-	20
2017	18	1	-	-	-	-	-	-	-	-	19
2018	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21
2019	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Total de artigos por quantidade de citações	154	26	10	1	1	4	-	1	1	-	198

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2019).



Os resultados da Tabela 5 demonstram que embora as pesquisas tenham ocorrências desde 2001, somente a partir de 2012 que houve um maior envolvimento dos autores no tema, visto que 77% dos artigos foram publicados a partir desse período. Porém, este envolvimento se deu devido ao alcance das pesquisas realizadas no período anterior (2001 a 2011), visto que este período anterior concentra 59% de todas as citações do período.

Tabela 6 – Testes de normalidade dos indicadores bibliométricos agrupados por ano

Indicadores	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
	Estatística	G1	p-valor	Estatística	G1	p-valor
Publicações	,159	18	,200*	,910	18	,087
Periódicos	,169	18	,186	,899	18	,054
Autores	,129	18	,200*	,917	18	,112
Citações	,209	18	,036	,897	18	,050
Citações/Ano	,147	18	,200*	,908	18	,078

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2019).

Notas: * Este é um limite inferior da significância verdadeira. – a) Testes de normalidade com correlação de significância de Lilliefors. – Considerado $\alpha = 0,05$.

Os testes demonstraram normalidade nas distribuições dos dados de todos os indicadores bibliométricos, quando agrupados por ano, conforme p-valor dos testes apresentados na Tabela 6. Esta normalidade nos dados fortalece a inferência de simetria e constância dos indicadores bibliométricos, alcançada na análise da Figura 2.

Os testes de normalidade (Tabela 6), também demonstram que a probabilidade de alguma das observações se repetirem, ou se aproximarem em seus respectivos grupos é grande, levando a deduzir que os indicadores, agrupados por ano, possuem correlações paramétricas significativas, em conformidade com a Lei de Bradford, pois os dados inferem que a aceitação das publicações, pela comunidade científica, tende a estimular outros autores, e conseqüentemente outros periódicos irão aceitar pesquisas no mesmo tema.

Tabela 7 – Matriz de correlação paramétrica - indicadores agrupados por ano

	Publicações	Periódicos	Autores	Citações	Citações/Ano
Publicações	1,000				
Periódicos	,979**	1,000			
Autores	,967**	,953**	1,000		
Citações	,104	,077	,080	1,000	
Citações/Ano	,734**	,715**	,683**	,683**	1,000

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2019).

Nota: Empregado o teste paramétrico de correlação linear de Pearson. - ** A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).



Com a matriz de correlação (Tabela 7), não foram identificados comportamentos opostos, e sim, correlações muito fortes entre Periódicos e Publicações (0,979), Autores e Publicações (0,967) e Periódicos e Autores (0,953), confirmando as premissas da Lei de Bradford, uma vez que uma quantidade maior de periódicos estimula uma quantidade maior de autores bem como de publicações. Assim, uma maior quantidade de periódicos e autores envolvidos, tende a aumentar no mesmo sentido e força o volume de publicações e aceitação da comunidade científica.

Dos 111 periódicos que compõem o portfólio, 65,4% das citações estão concentradas em 6 periódicos, conforme determina a Lei de Bradford, com destaque para a Revista de Administração Pública-RAP (A2), Revista Brasileira de Ciências Sociais (A1), Ciência & Saúde Coletiva (1) e Cadernos de Saúde Pública (A2), embora estes mesmos 6 periódicos tenha a participação de somente 27,5% dos pesquisadores, conforme se espera pela Lei de Lotka.

A Tabela 8, demonstra que há uma maior concentração de citações nos periódicos, e maior dispersão nos autores, o que leva a dedução de que os pesquisadores buscam, necessariamente, estes periódicos para divulgação de seus estudos, inferindo que os periódicos possuem maior influência do que os pesquisadores na disseminação e alcance das pesquisas.

Tabela 8 – Indicadores bibliométricos agrupados por periódicos

Periódicos	Qualis interd.	Citações	% Citações	Artigos	% Artigos	Autores	% Autores
Revista Adm. Púb.-RAP	A2	690	18,7%	15	7,6%	37	7,5%
Revista Brasileira Ciên. Soc.	A1	500	13,6%	1	0,5%	1	0,2%
Ciência & Saúde Coletiva	B1	491	13,3%	13	6,6%	41	8,4%
Cadernos de Saúde Pública	A2	374	10,1%	4	2,0%	21	4,3%
Revista de Soci. e Política	B1	180	4,9%	1	0,5%	5	1,0%
Ensaio: Av. Pol. Púb. Educ.	A2	176	4,8%	13	6,6%	30	6,1%
Educação & Sociedade	A2	76	2,1%	1	0,5%	3	0,6%
Aval: Rev. Aval Ed Sup.	A2	70	1,9%	4	2,0%	6	1,2%
Cadernos de Pesquisa	B2	53	1,4%	1	0,5%	1	0,2%
Ambiente e Sociedade	A2	50	1,4%	1	0,5%	2	0,4%
Textos & Cont-Porto Alegre	B1	50	1,4%	1	0,5%	6	1,2%
Saúde e Sociedade	B1	48	1,3%	2	1,0%	2	0,4%
Revista Seg. Alim. Nutr.	B4	44	1,2%	3	1,5%	9	1,8%
Alimentos e Nutrição	B4	42	1,1%	1	0,5%	2	0,4%
Revista de Econ. Soc. Rural	B1	42	1,1%	4	2,0%	9	1,8%
Cadernos CEDES	A2	36	1,0%	1	0,5%	1	0,2%
São Paulo em Perspectiva	---	36	1,0%	1	0,5%	6	1,2%
Rev Panam. Salud Pub	B1	34	0,9%	4	2,0%	8	1,6%
Texto & Cont. – Enferm.	B1	33	0,9%	1	0,5%	4	0,8%
Soc.: Rer.Fac.Let.Un. Porto	---	30	0,8%	2	1,0%	3	0,6%
Outros	---	633	17,2%	124	62,6%	294	59,9%
Totais		3688	100,0%	198	100,0%	* 491	100,0%

Fonte: Elaborada pelo autor a partir dos dados da pesquisa.

Nota: * Há autores que se enquadram em mais de um grupo de 'Autores'.



Esse maior alcance, por parte dos periódicos, pode ser justificado pela qualidade deles, medida pela classificação qualis, onde os periódicos com maior volume de citações variam entre as classificações A1 e B1, sendo classificações bem-conceituadas pelos pesquisadores.

Esta relação entre autores e periódicos demonstra que autores reconhecidos em suas temáticas de pesquisas aliados a periódicos bem qualificados impulsionam significativamente o alcance das pesquisas, sendo que esta inferência é reforçada pelos resultados da Tabela 9.

Tabela 9 – Testes de normalidades dos indicadores bibliométricos agrupados por periódico

Indicadores	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
	Estatística	G1	p-valor	Estatística	G1	p-valor
Publicações	,360	111	,000	,386	111	,000
Autores	,288	111	,000	,492	111	,000
Citações	,369	111	,000	,335	111	,000

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2019).

Notas: * Este é um limite inferior da significância verdadeira. – a) Testes de normalidade com correlação de significância de Lilliefors. – Observações e análises com $\alpha = 0,05$.

Os resultados de p-valor dos testes de normalidades (Tabela 9), mostram que a distribuição dos indicadores bibliométricos, quando agrupados por periódico, não apresentam normalidade, confirmando as inferências de concentração de citações em poucos periódicos e alta dispersão dos pesquisadores nos periódicos. Esta falta de normalidade na distribuição, também, evidencia que há uma baixa probabilidade de qualquer das observações se repetirem, ou ao menos de se assemelharem em seus respectivos grupos, o que leva a dedução de que os indicadores, quando agrupados por periódico, não possuem correlações significativas, evidenciando a concentração de publicações e citações em poucos periódicos (Lei de Bradford), conforme pode ser observado na Tabela 10, sendo que como todos os testes não apresentaram normalidade nos dados, os testes de correlação indicados são os não-paramétricos.

Tabela 10 – Matriz de correlação não-paramétrica – indicadores agrupados por periódico

Testes não-paramétricos		Publicações	Autores	Citações
tau_b de Kendall	Publicações	1,000		
	Autores	,593**	1,000	
	Citações	,326**	,219**	1,000
rô de Spearman	Publicações	1,000		
	Autores	,665**	1,000	
	Citações	,387**	,284**	1,000

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2019).

Notas: Empregados os testes não-paramétrico de correlação linear; ** A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Os resultados dos testes (vide Tabela 10), confirmam que não há correlações muito fortes entre os indicadores bibliométricos, consideradas como significativas para este estudo, quando agrupados por periódicos, reforçando as deduções de alta dispersão dos autores nos periódicos, bem como a concentração de citações em poucos periódicos científicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo o portfólio de pesquisas possui a diversidade de disciplinas que se espera ter em um levantamento voltado para interdisciplinaridade, que é um critério essencial para discutir o tema de avaliação de políticas públicas, bem como as palavras-chave empregadas se mostraram aderentes ao tema, qualificando-as para a busca das publicações que compuseram o portfólio desse estudo.

O portfólio demonstra uma aceitação positiva e significativo das pesquisas pela comunidade científica, sendo que a relação entre pesquisadores renomados em suas respectivas temáticas, aliados à periódicos bem qualificados têm contribuído significativamente para a disseminação do tema (avaliação de políticas públicas no contexto da agricultura familiar), o que se confirma com a significativa diminuição das citações conforme a classificação qualis dos periódicos também diminui.

A rede de cooperação simbiótica encontrada entre os autores também se mostrou como um fator significativo na disseminação das pesquisas, sendo que no período de 2001 a 2011, o tema passou a ser difundido pela comunidade científica, e a partir de 2012, o tema passou a ter um maior volume de pesquisadores envolvidos no tema.

Os testes estatísticos também reforçaram as inferências de alta relação entre os indicadores bibliométricos, porém, somente quando analisados individualmente ou agrupados por ano, logo um maior volume de pesquisadores e periódicos tende a aumentar significativamente o alcance e disseminação das pesquisas no tema. As análises dos resultados estatísticos dos indicadores agrupados por periódicos, também, confirmaram uma alta concentração de citações em poucos periódicos, e alta dispersão dos autores nos periódicos.

As análises no portfólio bibliográfico também confirmaram as premissas da Lei de Lotka, uma vez que poucos autores estão sendo responsáveis por grande parte da produção e disseminação da produção científica, da Lei de Bradford, visto que o maior volume de publicações se concentra em poucos periódicos com alta classificação qualis, e por fim que os termos empregados para composição do portfólio atendeu a todas as premissas da Lei de Zipf.



Com base nessas considerações, conclui-se que o emprego de técnicas e procedimentos bibliométricos são eficientes na formação de um portfólio bibliográfico representativo do tema, uma vez que são procedimentos racionalmente confiáveis. Porém, destaca-se que as análises e conclusões desse estudo foram alcançadas por indicadores quantitativos, sendo necessário considerar que se deram tendo como base um portfólio de pesquisas previamente delimitado, conforme descritos na seção 3, assim as inferências e conclusões não podem ser generalizados em contextos e ou/temas distintos aos desse estudo.

Neste sentido sugere-se, nesta abordagem quantitativa, que uma complementação desse estudo possa vir de levantamentos similares em outras bases de buscas indexadoras de pesquisas científicas, ampliando assim o portfólio bibliográfico do tema, podendo evidenciar algum direcionamento que não tenha ficado claro neste estudo.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Ricardo. **Muito além da economia verde**. São Paulo: Editora Abril, 2012.

BRANDENBURG, Alfio. **Agricultura familiar, ONGs e desenvolvimento sustentável**. Curitiba: Editora da UFPR, 1999.

CLIPES FERREIRA, Ana Gabriela. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. **DataGramZero – Revista de Ciência da Informação**, v. 11, n. 3, jun./2010.

CHRISPINO, Alvaro. **Introdução ao estudo das políticas públicas: uma visão interdisciplinar e contextualizada**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016.

CUNHA, Carla Giane Soares da. Planejamento e Gestão em Perspectiva. **Revista Estudos de Planejamento**, n. 12, p. 26-57, dez. 2018.

DE MAIO, Jennifer L. *The Political Economy of Space: Spatial Structure and Identity Politics. Urbana: Urban Affairs and Public Policy. Volume XIV, December 10, 2013.*

ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R.; PINTO, H. M. Processo de Investigação e Análise Bibliométrica: Avaliação da Qualidade dos Serviços Bancários. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 17, n. 3, p. 325-349, mai./jun. 2013.

FREIRE-MAIA, Newton. **A ciência por dentro**. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, Brasília, n. 21, p. 212-259, jun. 2000.



GAZOLLA, Márcio (2004). **Agricultura familiar, segurança alimentar e políticas públicas: Uma análise a partir da produção para autoconsumo no território do Alto Uruguai/RS**. 287 p. Uruguai/RS (Dissertação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

GUEDES, Vânia L. S; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e avaliação científica e tecnológica. In: **VI CINFORM – Encontro Nacional de Ciência da Informação, Anais...** Salvador – BA, 14 a 17 jun./2005. Disponível em <http://www.cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/>. Acessado em 21 ago. 2019.

GUILHOTO, Joaquim J. M., *et. al.* **PIB da Agricultura familiar: Brasil-Estados**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2007.

KAZMIER, L. J. **Estatística aplicada à administração e economia**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

LAISNER, Regina Claudia; GONÇALVES DE MARIO, Camila. Os desafios da avaliação de políticas públicas como instrumento estratégico de gestão e de controle social. **Revista de Políticas Públicas**, v. 18, n. 2, p. 619-630, jul./dec. 2014.

LOTKA, A. J. *The frequency distribution of scientific productivity*. **Journal of the Washington Academy of Sciences**, v. 16, n. 12, p. 317-323, 1926.

LUCHMANN, Lígia Helena Hahn; BORBA, Julian. *Different participatory experiences, different participants? A study of direct democracy initiatives in the State of Santa Catarina, Brazil*. **Urbana: Urban Affairs and Public Policy**. Volume XIV, December 10, 2013.

MACHADO JUNIOR, Celso; SARAIVA DE SOUZA, Maria Tereza; DOS SANTOS PARISOTTO, Iara Regina; PALMISANO, Angelo. **As Leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos**. **Revista de Ciências da Administração**, v. 18, n. 44, p. 111-123, abr./2016.

OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri; GRACIO, Maria Cláudia Cabrini. Indicadores bibliométricos em ciência da informação: análise dos pesquisadores mais produtivos no tema estudos métricos na base Scopus. **Perspectiva em Ciências da Informação**, v. 16, n. 4, p. 16-28, out./dez. 2011.

RAMOS, Marília Patta; SCHABBACH, Letícia Maria. O estado da arte da avaliação de políticas públicas: conceituação e exemplos de avaliação no Brasil. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 5, p. 1271-1294, set./out. 2012.

RICHARDSON, Roberto, Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3ª ed. São Paulo, Editora Atlas, 2012.



ROUSSEAU, B.; ROUSSEAU, R. *Percolation as a model for informetric distributions: fragment size distribution characterized by Bradford curves*. **Scientometrics**, v. 47, p. 195-206, 2000.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. Tradução: Laura Teixeira Motta. 1ª impressão. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SOUZA-ESQUERDO, Vanilde Ferreira de; BERGAMASCO, Sonia Maria Pessoa Pereira. Análise sobre o acesso aos programas de políticas públicas da agricultura familiar nos municípios do circuito das frutas (SP). **Rev. Econ. Sociol. Rural**, Brasília, v. 52, supl. 1, p. 205-222, 2014.

TREVISAN, Andrei Pittol; VAN BELLEN, Hans Michael. Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de um campo em construção. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 3, p. 529-550, mai/jun. 2008.

VALMORBIDA, S. M. I.; ENSSLIN, S. R.; ENSSLIN, L.; BORTOLUZZI, S. C. Avaliação de Desempenho Organizacional: Panorama das Publicações em Periódicos Nacionais. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 7, n. 2, p. 67-84, jul./dez. 2012.

VIANA, Ana Luiza. Abordagens metodológicas em políticas públicas. **Revista de Administração Pública – RAP**, Rio de Janeiro, n. 30, v. 2, p. 5-43, mar./abr. 1996.

WASSERMAN, S.; FAUST, K. *Social network analysis: methods and applications*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

